Anno de 1842. Quarta Feira 19 de Janeiro. Anno XVIII. N. 14.

Tudo agora depende de nós mesmos; da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos, e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.
(Proclamação da Assemblea Geral do Brasil.)

O Diario publica-se todos os dias que não forem Santificados: o preço da assignatura he de tres mil reis por quartel pagos adiantados. Os annuncios dos assignantes são inseridos gratis, e os dos que o não forem á razão de 80 reis por linha. As reclamações devem ser dirigidas a esta Typografia rua das Cruzes D. 3, ou á praça da Independencia lojas de livros Numeros 37 e 38.

PARTIDAS DOS CORREIOS TERRESTRES.

Goianna, Paraiba, e Rio grande do Norte, na segunda e sexta feira.
Bonito e Garanhuns, a 10 e 24.
Cabo, Serinhaem, Rio Formozo, Porto Calvo, Maceió, e Alagoas no 1.º, 11, e 21.
Pajeú 13. Santo Antão, quinta feira. Olinda todos os dias.

DIAS DA SEMANA.

17 Seg. s. Antão, Chanch Aud. do Juiz de Direito da 2. vara
18 Terç. s. Prisca. Aud. do juiz de Direito da 1. vara.
19 Quart. s. Canuto Aud. do juiz de direito da 3. vara.
20 Quint. s. Sebastião, Aud. do juiz de direito da 2. vara.
21 sext. s. Inez. Aud. do Juiz de Direito da 1. vara.
22 sab. s. Vicente. Rel. Aud. do Juiz de Direito da 3. vara.
23 Dom. Os desposorios, de N. senhora

Preamar do dia 19 de Janeiro.
1.ª as 10 horas e 54 m. da tarde.
2.ª as 11 horas e 18 m. da manhã.

CAMBIOS NO DIA 18 DE JANEIRO.

Cambio sobre Londres 29 d. p. 1U.	
» » Paris 320 reis p. franco.	
» » Lisboa 80 a 85 p. 100 de pr.	
Ouro - Moeda de 6,400 V.	14,400 a 14,600
» » » N.	14,200 a 14,400
» » de 4,000	8,100 a 8,200
Prata - Patacões	1,650 a 1,670
Prata - Pezos Columnares	1,650 a 1,670
» » Mexicanos	1,630 a 1,650
» miuda	1,440 a 1,460
Moeda de cobre 3 por 100 de disconto.	
Disconto de bilh. da Alfandega 1 e ½ por 100 ao mez.	
Idem de letras de boas firmas 1 e a 1 e ½.	

PHASES DA LUA NO MEZ DE JANEIRO.

Quart. ming. a 3 -- ás 7 oras e 59 m. da tarde.
Lua Nova a 11 -- ás 1 oras e 54 m. da tarde
Quart. cresc. a 19 -- ás 6 oras e 41 m. da tarde.
Lua cheia a 25 -- ás 3 oras e 30 m. da tarde.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

DECRETO N.º 105 DE 4 DE DEZEMBRO DE 1841

Regulando o que se deverá observar nas mudanças dos guardas nacionaes de huns para outros districtos.

Convindo acautelar os abusos que resultão da maneira porque se tem executado o artigo 7.º da lei de 25 de outubro de 1832, hei por bem, usando da faculdade que me concede o paragrapho 12 do artigo 102 da constituição do imperio, decretar o seguinte:

Artigo 1. Todo o guarda nacional que se mudar do districto do seo corpo para o de outro deverá obter previamente do commandante da companhia a que pertencer huma guia de mudança, a qual lhe será dada depois que tiver entregue o armamento e equipamento que houver recebido.

Artigo 2.º O commandante de companhia que houver dado a guia fará de tudo immediata partecipação ao commandante do corpo, que o levará ao conhecimento do commandante superior, ou do chefe de legião nos lugares onde não houver commandante superior. Estes communicarão a mudança ao commandante do corpo e ao juiz de paz do districto para onde for residir o individuo mudado.

Artigo 3.º Se o commandante de companhia tiver fundada rasão para crêr que a mudança he simulada, suspenderá a concessão de guia, e levará o negocio ao conhecimento do commandante do corpo para o decidir. Da decisão deste terá recurso o individuo contra quem for proferida para o governo na corte, e para os presidentes nas provincias, sendo o mesmo recurso encaminhado pelo commandante superior, ou pelo chefe de legião nos lugares onde não houver commandante superior, informando estes e interpondo sempre o seo parecer.

Artigo 4. Os guardas nacionaes que mudarem do districto sem haverem obtido guia do seo commandante de companhia, em conformidade do presente decreto, continuarão a ser chamados ao serviço nas companhias e corpos a que pertencerem, como se se não houvessem mudado, impondo-se-lhes, pelas suas faltas, as penas em que incorrerem.

Paulino Jose Soares de Souza, do meu conselho, ministro e secretario de estado dos negocios da justiça o tenha assim entendido e faça executar com os despachos necessarios. Palacio do Rio de Janeiro em 4 de dezembro de 1841, vigesimo da independencia e do imperio. -- Com a rubrica de Sua Magestade o Imperador — Paulino Jose Soares de Souza.

GOVERNO DA PROVINCIA.

EXPEDIENTE DO DIA 17 DO CORRENTE.

Officio — Ao inspector da thesouraria da fazenda, ordenando-lhe satisfaça a requisição que lhe dirigir o commandante das armas, da quantia necessaria para a compra de cavallos para as praças do contingente de cavalaria de linha.

Dito - Ao commandante das armas, communicando-lhe a expedicção da ordem supra.

Dito - Ao inspector geral das obras publicas, ordenando-lhe que mande levantar os atterros da estrada da Magdalena junto as duas pontes, para neutralisar o damno proveniente da elevação das rampas, e fazer calçar estas da maneira que indicou no seo relatorio de 14 de dezembro.

Dito - Ao administrador fiscal das obras publicas, communicando-lhe o conteudo no precedente officio.

Portaria - Ao commandante do pataxo Patagonia, para receber a seo bordo o segundo tenente da armada, Geraldo Jose Damasio da Silva, empregando-o no serviço, até que chegue a escuna Bella Americana para onde deverá passar.

Dita - Ao commandante da escuna - Fidelidade - para mandar para bordo do Patacho - Patagonia o segundo tenente de que tracta a portaria antecedente.

Dita - Ao inspector do arsenal de marinha, ordenando-lhe, que forneça as rações precizas, para onze praças que hora seguem no patacho - Pirapama - para a ilha de Fernando.

Dita - Mandando dispensar do exercicio de instructores da guardas nacionaes aos officiaes constantes da relação abaixo transcrita.

Relação dos instructores da guarda nacional da provincia, a que se refere a portaria antecedente.

Municipio de Olinda — Instructor geral Francisco Jose de Menezes Amorim.

Instructor do esquadrão de cavallaria Antonio Clemente Esteves de Larrás.

Goianna — Instructor do esquadrão de cavallaria Antonio Manoel de Oliveira.

Nazareth — Instructor do primeiro batalhão Antonio Jose Campello.

Páo do Alho —Instructor do batalhão Francisco Garcia de Souza Ramos.

Santo Antão. — Instructor do primeiro batalhão Antonio Rodrigues de Almeida.

Serinhaem — Instructor do primeiro batalhão Christovão de Barros Wanderley.

Dito do esquadrão de cavallaria Joaquim Jose de Souza.

Limoeiro — Instructor do primeiro batalhão Jose Jeronimo Fernandes Guimarães.

Dito do segundo batalhão Miguel da Rocha Vasconcellos.

Cabo — Instructor geral Bernardo Tolentino Manso da Costa Reis.

Instructor do primeiro batalhão Francisco Ferreira de Alcantara Barros.

Dito do terceiro batalhão João Jose de Moura.

Bonito — Instructor do batalhão João Antonio da Silva Couto Valente.

Brejo -- Instructor do batalhão Francisco Marques da Silva.

Secretaria da provincia de Pernambuco 17 de Janeiro de 1842. - O official maior Antonio Jose de Oliveira

Officio - Ao inspector da thesouraria da fazenda, communicando-lhe a dispença de que tracta, a precedente portaria, e ordenando-lhe que faça cessar o pagamento das gratificações, que percebem os instructores.

Iguaes communicações forão feitas ao commandante superior da guarda nacional de Goianna, chefes das legiões do Cabo, Nazareth, Santo Antão, Serinhaem, Brejo, Limoeiro, Olinda, e aos commandantes dos batalhões do Bonito e Páo do Alho.

COMMANDO DAS ARMAS.

EXPEDIENTE DO DIA 13 DO CORRENTE.

Officio—Ao Exm. presidente, transmittindo-lhe em duplicata, o mappa da força de linha existente na provincia, pertencente ao mez de dezembro ultimo, bem como o da guarda nacional destacada nas differentes comarcas á serviço da policia.

Dito-Ao capitão commandante int. da companhia de artifices, exigindo uma segunda via do ajuste de contas feito ao ex-sargento Filippe Nery de Albuquerque, e ex-furriel Jose Manoel dos Passos, por se ter desencaminhado da thesouraria a primeira via de semelhante ajuste de contas, segundo vinha de communicar o respectivo inspector.

Dito - Ao commandante do forte Pao-amarello, accusando recebido os papeis de contabillidade que acompanharão o seo officio de 12, e disendo-lhe, que o major M. I. de C. Mendonça havia recebido uma portaria, que lhe deveria ter apresentado no acto de proceder a inspecção do forte de que se acha encarregado.

IDEM DO DIA 14

Officio - Ao Exm. presidente, informando, em vista do seo pespacho de 12 do corrente, que não sendo militar. Caetano Jose de Freitas mas sim praça de indio, ou sentenciado a trabalho na ilha de Fernando, nada podia dizer acerca de sua pretenção, no entretanto que o tenente coronel commandante da ilha poderia prestar as necessarias informações.

Dito - Ao inspector da thesouraria, remettendo-lhe a segunda via do ajuste de contas feito ao ex-sargento Filippe Nery de Albuquerque, e furriel Jose Manoel dos Passos, conforme requisitara em seo officio de 12 do corrente.

Dito — Ao tenente coronel commandante do deposito, remettendo-lhe os papeis de contabilidade do destacamento da guarda nacional da comarca de Páo do Alho, relativos ao mez de dezembro ultimo, cuja importancia deveria entregar ao cabo Antonio Pereira Barata.

Dito — Ao prefeito da comarca do Páo do Alho, communicando-lhe o exposto no precedente officio, com o que ficava respondido o seo de 12, acrescentando, que lhe fora apresentado, e teve destino, o recruta João Fernandes Vieira, mencionado em outro seo officio da mesma data.

Dito - Ao commandante da escuna de guerra Fidelidade, para entregar ao alferes Joaquim da Silva Ferreira, as 29 praças, que a seo bordo troucera da provincia das Alagoas.

Portaria - Ao tenente coronel commandante do deposito, mandando considerar praças do mesmo, a 7 soldados, e 32 recrutas vindos das Alagoas, cujos nomes se lhe transmitia em relação assignada pelo secretario militar.

IDEM DO DIA 15.

Officio - Ao Exm. presidente, ponderando-lhe a necessidade de comprar alguns cavallos para contingente de cavallaria de linha, por ter augmentado em numero de praças, e não serem bastantes para satisfaser as necessidades do serviço, os poucos e maos cavallos actualmente existentes, rogava-lhe a expedicção de suas ordens a thesouraria para fornecer a importancia precisa para a compra de 10 cavallos.

Dito Ao mesmo Exm. Snr., rogando-lhe a expedição de suas ordens a thesouraria, a fim de se pagar adiantado o pret do destacamento da ilha de Fernando, pertencente ao corrente mez, a fim de ser a respectiva importancia remettida agora para aquella ilha no patacho Pirapama, que largava no dia 17.

Dito—Ao mesmo Exm. Snr., communicando-lhe que estavão passadas as ordens, para serem no dia 17 do corrente remettidos para bordo do patacho Pirapama, os dous rebeldes vindos da provincia do Maranhão no vapor S. Sebastião, devendo por tanto S. Ex. encaminhar suas determinações a respeito destes dous prezos, ao tenente coronel commandante da ilha.

Dito - Ao mesmo Exm. Snr, mostrando-lhe a inconveniencia de continuar a estar alojado no Hospicio, o contingente de cavallaria, e lembrando-lhe o barracão, que outr'ora servio de quartel a companhia montada do corpo de policia, para alojamento do dito contingente, que alem dos commodos apresentava a grande vantagem de ficar mui proximo a Coxia, e do campo onde os soldados se devião exercitar.

Dito - Ao tenente coronel Luiz Antonio Favila, transmittindo-lhe por copia a ordem addicional a do dia de hoje, que deo principio a organisação do batalhão de caçadores - Provisorio de Pernambuco, do qual era commandante nomeado por decreto de 16 de setembro do anno passado; uma nota da força do batalhão, que constava de oito companhias com o total de 638 praças inclusive o estado maior e menor do mesmo, devendo portanto regular-se pela nota a respeito da força das quatro companhias nesta data criadas com a gente constante da relação, que se lhe enviava anexa a uma portaria.

Dito - Ao tenente coronel commandante do deposito, ordenando-lhe, que fisesse aprompptar e embarcar no patacho Pirapama na manhã do dia 17, um inferior e seis a oito soldados, que devião ser considerados como destacados na ilha de Fernando, devendo remeter suas guias a secretaria militar, a fim de terem destino. Concluia providenciando a cerca do pagamento destas praças, em quanto estivessem na ilha.

Dito - Ao prefeito da comarca de Nazareth, devolvendo-lhe os papeis de contabilidade do destacamento, para serem reformados no sentido do officio circular de 8 de do corrente, que lhe transmitia, menos o recibo do official comandante, que ficava por não ser preciso duplical-o.

Portaria — Ao tenente coronel commandante do deposito, mandando excluir com guia de passagem para o batalhão de caçadores - Provisorio de Pernambuco - as praças constantes de uma relação, que se lhe enviava.

Dito — Ao tenente coronel commandante do batalhão de caçadores - Provisorio de Pernambuco - para que recebesse as praças mencionada na portaria acima, fasendo-as distribuir pelas quatro companhias, mandadas organisar pela ordem addicional de hoje.

MISCELANEA.

O SACERDOTE EM RELAÇÃO COM A SOCIEDADE.

» Depois de entendermos o que do homem pede a lei moral a seu respeito isto é, que seja activo, superior a suas paixões, ordenado, prudente e modesto ainda nas grandes idéas do seu interesse de gloria, abundancia, e fama; é necessario o ensino sobre as relações que tem com os seus similhantes, com os quaes vive, trata, e concorre para o serviço e harmonia do mundo moral. Portanto o sacerdote hade saber dizer com firmeza de doutrina bem entendida tudo quanto de essencial o direito da natureza prescreve, ao fim de se entender com os seus similhantes. Digno sacerdocio, quando por elle se torna a sociedade feliz! E quando a luz, que de si despede o candieiro da igreja, leva á tranquilidade, a paz, á decencia, ordem, e qualquer outra virtude! Respeitavel sacerdocio, quando em suas palavras encontram os homens expedientes e doutrina para se entenderem com affecto reciproco! Vejamos resumidamente nas expressões, que permitte a necessidade de passarmos ao estudo da revelacão, quaes sejam os conhecimentos que hade possuir o sacerdote, para que na ordem da sociedade seja della digno, e a este fim conduza os outros O sacerdote, que pela sua sciencia hade estar disposto e preparado a todas as precisões que tiverem os homens do seu conselho: o sacerdote, affeito a conhecer a justiça e merecimento dos objectos; a distinguir entre o licito e conveniente; o sacerdote, possuido de amor a quanto é ordem, e regulado: zeloso pela verdade: ardente sem engano e sem capricho, para que ella triumphe; inimigo da malicia; prudente em suspeita-la; sagaz em remove-la; amigo dos homens; polido nos mesmos trabalhos; penetrado da força e delicadeza das virtudes: este sacerdote, dizendo, logo que toma ao seu cuidado os procedimentos na parte moral

de qualquer sujeito, sabe ajustar umas com outras virtudes na devida proporção; sabe tecer a alliança da civilidade com a religião, e deixar a salvo os foros augustos desta, sem escandalo das virtudes moraes. Estas mãos são habeis para nellas cahir a formação de lindas estatuas: ellas convertem a rude massa em brilhante fórma: ellas a vão preparando e afeiçoando para mil effeitos agradaveis pelas combinações a que a trasladam e com que a guarnecem: ellas ajustam as perspectivas da virtude a todas as vistas de boa penetração: ellas são como um centro, donde sahem raios de fogo, que allumiam toda a redondeza que os recebe e asseguram a quem os busca. Nossos cuidados não permittem que demos a estes pensamentos faces mais variadas: o argumento é mui serio: é norma de virtude: sua verdade natural dará força e vehemencia á ingenuidade com que escrevemos.

Vive-se entre homens de diversos genios, educações, e dictames: o sacerdote é obrigado a ser tudo para todos. Oh proposição difficultosissima, porem innegavel! O caracter do sacerdote assim o pede: e quando não se insinua por aquelle modo, é um defeito que o accusa. Sua instrucção deve ajustar-se a bons e a viciosos pelos diversos caminhos de merece-los: deve accommodar-se ás necessidades dos que o buscam. Seu zelo hade acompanhar os passos fugitivos: deve lisongear com verdades aquelle mesmos que o despresam: nunca fará que o recusem pelo conceito de ignorante ou indiscreto. Qual abundancia de doutrina ethica não deve ter seu espirito para esses desempenhos? Em que seguros principios de moralidade não terá firmado seu coração, para instruir e haver-se no grande mundo? Se elle é temerario; se é desconcertado; se frouxo, duro, muito pouco ou mal instruido; leva então comsigo os de similhante humor; sobrepõe honestidade a caprichos, erra, corrompe, e desordena a socegada harmonia das virtudes. O sacerdote, para bem conhece-las, não hade confiar em dictames, só plausiveis em apparencia: hade no interior das virtudes descubrir quanto ellas merecem: não em o costume, no humor, e na licença, que as desfigura. Assim preparado, e já capaz de seus officios; seguro de sua doutrina e auctoridade: sem perturbação na variedade immensa de objectos que o cercam; applicado aos diversos desejos e pareceres de um povo ou errado, ou incerto, é digno instrumento da virtude, e confiadamente esta lhe emprestará a voz respeitavel, com que mostre aos homens ter cada um direito de obrar, mas governado pela rasão; por uma rasão que saiba gemer com os afflictos; nunca auctorisar prejuizos para outros, que cada um respeita em si: uma rasão melindrosa sobre a fama dos outros homens: sensivel ao bem alheio; nutrida das leis da humanidade, com as quaes hade compor os dictames da justiça vindicativa: dissipadora das imaginadas probabilidades das paixões: e rasão que saiba adocar a ira que faz descarregar o homem crueis golpes sobre seus similhantes. Esta similhança é a que faz possuir de ternura para o mal de outrem: a que evita a feroz calumnia, a murmuração damnada, as angustias da inveja: esta similhança obriga o homem a ser fiel observador das promessas e contractos, sem engano nem limitações equivocas e astutas: ensina a verdade, e ministra engenhosos arbitrios para ella se defender em beneficio dos outros: ella sabe acautelar os pesares no proximo; oppõe aos furiosos estimulos da vingança meigas considerações de a rebater; e obriga a cumprir com as leis da sociedade pelo uso da benevolencia, paz, civilidade, e todos os procedimentos que obrigam e attrahem os nossos similhantes. A santidade amavel destes pensamentos deixa facil ao homem, que delles se pascenta, a vigorosa abominação das injurias, a pratica das decencias, a comprehensão de todos os homens, para de boamente os olhar, sejam amigos, desconhecidos, peregrinos, inimigos, ingratos: em todos se acha a força da humanidade, que arrebata ao cumprimento de seus direitos: destas idéas da sociedade hade ser bem instruido o sacerdote, que é conductor dos outros homens: ainda quando por um sacrificio livre da creatura feito a seu auctor, viva o ecclesiastico em solidão, sem trato humano; ahi mesmo hade ter as justas idéas de todas as virtudes, posto que sem exercicio de algumas dellas; porque a virtude basta que o seja, para que ninguem a desconheça; e porque o conselho do solitario deve ser acompanhado de justiça, da qual é inseparavel a boa e propria doutrina. Qual quer porem que seja o sacerdote mestre dos homens, alem dos conhecimentos positivos das virtudes, hade ter vigor sempre apparelhado e judicioso para confundir a opposição que lhes faz o negro vicio. O sacerdote que vê o mundo com attenção, acha facilmente o homem dominado pelo vicio, e que mais se esforça contra o jugo da lei do que a suavisa-lo: vê o homem contrariando a cada passo com doutrinas falsas, com enfeitadas imaginações com descuidos, com procedimentos da rasão, os santos destinos para que foi creado: vê que o homem, armado de si mesmo, se oppõe a quanto é capaz de emenda-lo: o sacerdote o vê entregue a desconfianças e conjecturas temerarias, e occupado sempre no trabalho continuo de se corromper: elle o encontra a todo o instante frivolo, indocil, teimoso, incerto em combate porfioso de paixões e ate de principios, pelos quaes se devêra encaminhar. Taes desconcertos vai remoendo em seu peito o bom ministro do santuario, e diligente especulador do engano e do vicio, que lhe fazem necessaria a sciencia da exhortação e do conselho, applica á maneira de medicina saudavel, as doutrinas da sãa philosophia: ensina a civilidade, a modestia, a prudencia, a justiça, o pejo, a sujeição; e qual seja a idéa da propriedade, que cada um em si deve presumir. Demonstra pela rasão e exemplos a energia interna da consciencia para ser decentemente livre e sujeitar-se á lei e aos maiores: faz ver a confusão a que se torna o mundo, quando se despresa a cada hora o soffrimento reciproco dos defeitos; e que as graduações, caracteres, e despachos da honra sim tem ceremonial de contemplação indispensavel mas sujeito ás obrigações essenciaes da ordem natural. Armado o ministro com as leis daquella ordem divina abranda os homens, como empedernidos no orgulho, para os sujeitar á lima da rasão e da equidade: então ensina os limites do interesse, e das negociações de qualquer genero, unindo para o expediente dellas a honra, a verdade, e a justiça: então adianta, com bom parecer, e voz da virtude e doutrina, quanto é decencia e decoro nos costumes e no trato com os similhantes. Todos estes officios da ordem natural tem principios, os quaes sendo applicados nas occasiões, tanto é bello o fructo que produzem, quantos são os defeitos e erros enormes com que a ignorancia dos mesmos principios desacredita os que della se acham possuidos. Moralistas sem numero teem descrevido estas obrigações: respiram acertos e virtude as maximas que aconselham. Porem, oh debilitada natureza as regras mais certas de tua santa constituição vemos serem escurecidas por applicações erradas, assim como os raios da luz, que se perdem entre nuvens espessas e sombrias! A desordem dos discursos humanos te ha feito atrevida, quando transtornam para usos pessimos teus santos officios! Na tua pureza és rica de luz, de justiça, e de verdade: as desordens innegaveis em que te achas tudo escurecem e confundem. Deve-se á verdade e á casta rasão mais segurança do que tu deixas no peito humano, quando teus interpretes se prendem aos caprichos com que te corrompem. Eis-aqui os motivos porque indo os homens pelas acções naturaes á eternidade, que ellas merecem, deve o sacerdote ser das leis della instruido, para ser luz e guia com segurança e dignidade. Estas condições por meio de seu ensino o hão de introduzir no coração do outro homem a quem falla, para que acerte em seus passos; ou se condemne a si mesmo, quando erra: e para que o coração de seu ouvinte, tambem creador de idéas conformes ao que se lhe inspira, veja em claridade amavel e desimpedida as passagens delicadas entre a imaginativa rasão; entre esta e os affectos; entre o vicio e a virtude." —

(Do Panorama).

Os annos da tia Antonia.

A boda e á baptizado nunca vas sem ser convidado; isto dizia eu com os meus botões, respeitabilissima e amantetica Tia Michaela, quando a espevitada criada da Tia Antonia com aquella carinha de desmamar creanças que lhe a natureza deu, me entrou pela loja dentro e me disse, sem ao menos me dar os bons dias, minha Ama a Sra. D. Antonia festeja amanhã os seus annos, e espera que Vmc., como seu Sobrinho, lhe faça a honra de ir lá tomar uma chavena de chá. Disse, virou de bordo, e levou-se como a prata.

Ora aqui tem Vmc., Tia Michela, o seu pobre Barbeiro mettido em cavallarias altas, em funcção de annos! Eu podia deixar de assistir, ou fingir que estava com a grippe; porém isto era faltar ás regras da civilidade, e eu não sou tão grosseiro que não saiba o imperio que tem uma chavena de chá em dia d'annos.

No dia seguinte principiei por fazer a barba a mim mesmo, mas com toda a perfeição e segundo manda a arte. Lavei o craneo e suas circumferencias com agoa de colonia, aparei as unhas rente do sabugo, e me vesti de ponto em branco e com os meus atavios todos. Pantalona de cazemira, abotoada no tornozelo, que me ficava a matar! Ora eu tambem tenho uma perninha que ninguem ha de dizer que é de Barbeiro: é uma das mais bem feitas que ha cá na cidade, ja a tenho emprestado para modelo.

Pedi a um freguez meu o seu espartilho para fazer uma cintura delicada; pois bem vê, Tia Michaela, que seria uma indecencia appresentar-me com esta barriga grande em dia d'annos. Gastei uma hora em pôr o lenço do pescoço, consultando o meu espelho, o que não admira porque o meu espelho a respeito d'aço não está muito bem servido. Em fim, eu estava uma flor, um Dandy perfeito. A' noite confiei a minha cabeça á classica habilidade de Mr. Guichard, que me frisou por 120 rs. pagos á boca do cofre.

Assim preparadinho, e com os meus çapatos de polimento, me fui enfiando para a porta da Tia Antonia, pedindo ao Anjo da minha guarda não viesse alguma maldita cosinheira com o terrivel —Agoa vai—e me desmanchasse a formozura.

Na escada havia um lampião que ja tinha servido para ter peixes do rio. Era traste muito exquisito. Entrei na sala e fiquei assarapantado. O madamismo era immenso, mas de diversas edições, havião senhoras encadernadas, e senhorasas em brochura; velhas, novas e de meia idade. Todas estavão sentadas em tôrno da sala em grande uniforme, mas tão mudas e perfiladas que mais parecião estatuas que gente viva.

Algumas trazião todos os cordões e grilhões de ouro da rua das Flores, e quasi todas exhalavão um aroma que consolava o olfato. Quando vi tanto gado feminino juncto, disse comigo, aqui sou eu gente! e principiei logo a manobrar deitando a minha rede, a ver se pescava truta.

No meio da sala estava a rapaziada, isto é, grupos de tafues, candidatos ao matrimonio; fallavão que parecião sete pobres n'um palheiro. N'um canto juncto á janella estavão varios sugeitos, que pela seriedade do semblante bem mostravão que tinhão ali as suas caras metades. A sala, onde havia uma alcova, tinha sido transformada em sala de vistas: estava caiada de fresco, e adornada de paineis com a história de D. Ignez de Castro.

Em quanto á conversação, nunca vi nada mais frivolo nem mais insipido. As Senhoras não fazião senão occupar-se na anatomia descriptiva dos trajes desta ou d'aquella. Uma cochichando ao ouvido da visinha dizia, D. Fulana está bem magra! depois que o amante a abandonou, tem-se emphtysicado a olhos vistos! O vestido de D. Sicrana, disse a outra, ja soffreu 4 remontes: ha 3 annos que é sempre o mesmo, é preciso muita paciencia para o estar a desmanchar todas as semanas!

Quem é, perguntei eu a uma Senhora que me ficava ao lado, aquella menina tão galante, vestida de azul, que está ao lado d'aquella velha? E V. S. chama áquella galante! me respondeu ella; e verdade que não é feia, mais tem os dentes podres, e não se lhe póde soffrer a respiração! E quem é aquella que está tão seria, e que me parece a modestia personalisada? Aquella é a sobrinha de um homem que contracta em artefactos; emgomma para fóra, e inculca de muito virtuosa, apesar do que dizem as más lingoas! o seu actual amante é aquelle sugeito que está defronte e tem o cabello á Nazareno.

Em quanto assim se entretinhão a murmurar umas das outras, os homens não lhe ficavão a dever nada. Alguns mais amanteticos e mais andazes ou mais civilisados, se acadeiravão ao pé das suas predilectas, e grudando-se á cadeira como a ostra se gruda ao rochedo, não lhes dizião senão trivialidades, e logares communs, verbi gratia: V. Ex. hoje esta muito linda! está muito garbosa, e muito bem vestida! Feliz o mortal que possuir tanta belleza juncta! ha de ser meu par na primeira quadrilha! A' minha direita se encaixou um que fingia de estrangeiro, e dizia á sua bella—Que vous étes charmante! — e ella respondia—Vous étes bien aimable! —Em breve a conversação se tornou geral e profusamente sustentada: na extrema esquerda, na extrema direita, no centro, nos flancos, não se ouvião senão Excellencias e Senhorias; até eu, Tia Michaela, chuchei a minha Senhoria sem me dar por zangado.

Servin-se o chá conduzido por dous Gallegos com casacas emprestadas, e que representavão de criados de sala: os pobres vinhão afflictos com o lenço ao pescoço. O doce conservava o juste milieu, nem era fino de mais nem grosso de mais; apparecião misturadas as suas cavaquinhas e bichinhas com a sua talhada de marmellada, desta que ha nas lojas para ornato das taboletas. Concluida a agoa morna, ouviu-se dentro da alcova um guincho como de rebeca; a este som tudo se pôz em alarme. Os rapazes filárão logo os seus pares, e o balancé começou debaixo dos mais felizes auspicios. Os maridos ao canto da janella tomavão a sua pitada em quanto as suas queridas metades arquejavão na contradança. Acabada a contradança, cada um se dirigiu á tal alcova, e sahiu de la com um copinho de vinho sobre um lenço, e offereceu ao seu par, que o tocou com os labios para evitar constipações.

Foi então que appareceu a Tia Antonia, que até alli tinha estado na cosinha a fazer o chá e a vigiar o açucar. Ella foi cumprimentada pelos dous generos, masculino e feminino, e recebeu os parabens dos seus annos, que ella com modestia dizia serem trinta e dous, fóra os que ella esconde. A Tia Antonia ainda está frescalhona, e no seu tempo não havia de ser peste: assim mesmo ainda tem quem lhe arraste a aza; pois a mulher, segundo dizião os convidados, sustenta os seus tres ou quatro namoricos por simples distracção. Ora como ella tem os seus vintens e não é somitica, de certo lhe não hão de faltar adoradores, ainda que ella fosse tão velha que não tivesse dentes.

Acabada a funcção seguirão-se as despedidas; resoárão os beijos, e pela rua acima eu não ouvi dizer aos ranchos senão—Ora a velha despicou-se! Quem nos dera ámanhã outra pelo mesmo preço, dizia daqui um! O cha parecia fervido, divia outro! pois o doce! oh! esse era de torna viagem! A velha tinha mais côr na cara que uma parede! trago os beiços todos pintados de vermelhão, dizia uma menina que ia pelo braço de um militar que se ria muito.—Eu encafuei-me em casa e disse comigo: Se eu alguma vez fizer annos, hei de so festejá-los com a minha Tia Michaela que come e cala.

(Do Periodico dos Pobres no Porto.)

A' PEDIDO.

Ao Illm. e Exm. Sr. Barão da Boa-Vista recitou a 1. Pastora da Sociedade Pastoril, na noite de 15 do corrente o seguinte Elogio

MONOLOGO.

Se fora o intento meu elogiar-te,
«Barão illustre, » e ainda qu'eu podesse
A tal empresa ousada abalançar-me,
A graça de beber as aguas puras
Do Permesso, qu'os estros fortifica,
De certo não pedira ao Deos do Pindo.
D'Apollo para os filhos deixaria
Vans palavras, fantasticas ideias,
Qu'aos mais feros tyrannos engrandecem,
E, as vezes, virtudes mui sublimes,
Conforme lhes apraz, embotar sabem.
Se cantar pretendera a minha boca
Verdades, qu'o Brasil confessa ufano,
E' da rasão ao tempo sacro-santo,
Onde iria eu buscar ardente chama,
Qu'os tenros labios meus purificasse,
Mas projecto não tenho de louvar-te,
E seria loucura um tal projecto.
De ti, «Barão illustre, » que diria
Qu'o Brasil já não tenha decorado?
Faria ver áquelles, que m'ouvissem,
Qu'erguer-te conviria em base d'ouro
Padrão, qu'o nome teu sublime alçasse?
O mais nobre Padrão, Padrão eterno.
Contra o qual já mais tem poder algum
Do tempo arruinador a mão damnosa,
Erguido existe em peitos Brasileiros;
E peitos Brasileiros não, não temem
A fouce de Saturno. Eu só pretendo
Render-te graças mil; por que quizeste
Da Pastoril a scena abrilhantar
Com a tua presença. Oh! quanta gloria
Terei, quando for mãe, d'a meus filhinhos,
Apontando p'ra ti, dizer contente:
« Aquelle, qu'ali vae, é Rego Barros,
« Qu'os destinos da patria regulando,
« Por Themis dirigido e aconselhado,
« Foi sabio, foi activo, foi prudente,
« E, do seculo os erros desprezando,
« Honrou a patria, honrou a humanidade! »

Por um Socio.

Ill.mo e Ex.mo S.r No momento que V. Exc deixa esta Provincia, para cumprir a Carta Imperial, que o transfere para a Presidencia da Provincia de Sergype, esta Camara não pode deixar de patentiar á V. Exc. os agradecimentos pelo felis e sempre memoravel Governo, que fez nesta Provincia durante o es-

paço de quaze tres annos, Governo tão illustrado, e justiceiro, que ninguem de boa fé o poderá deixar de confessar, Governo tão filantropo, e paternal, que toda esta Provincia o proclama, e saudoza de V. Exc., se despede felicitando dantemão os seus compatriotas sergipanos pelos bens que vão gozar de huma completa Administração, bens que a Innata bondade do Monarcha Brasileiro quiz com elles repartir. A expressão destes puros sentimentos, que não se aproxima ainda da fiel demonstração das virtudes de V. Exc., he hum testemunho, que esta Camara pretende dar a V. Exc. dos seus serviços prestados a esta Provincia, que, posto esteja resignada á privação dos bens materiaes e moraes, que V. Exc. lhe tem feito, e lhe continuaria a fazer, não pode todavia deixar de deplorar o vasio que V. Exc. deixa para o seu augmento, e progressivo engrandecimento. Sejão esses bens levados á nossa Coirmã, onde a desmoralização dos partidos, e as vindictas particulares imperiosamente exigem um genio conciliador e bem fasejo, que a ponha no estado de ordem de perfeita tranquilidade, de que nós os Rios — Grandenses hoje gozamos. Sejão os Sergipanos tão felises como nós. Digne-se V. Exc. aceitar desta Camara o seu mui sincero a Deus de despedida, e os firmes protestos da cordial estima e amizade que cada hum de seus Membros consagra á sua pessoa. Deus Guarde á V. Exc. por muitos annos. Paço da Camara Municipal da Cidade do Natal em Sessão ordinaria de seis de Julho de mil oito centos quarenta e hum. Ill.mo e Ex.mo S.r Doutor Dom Manoel de Assiz Mascarenhas, Presidente nomiado da Provincia de Sergype. = Mathias Carlos de Vasconcellos Monteiro = Vice Presidente = João Lins de Albuquerque = Joze Joaquim de Castro Barrozo = Antonio Joze de Moura = João Marques de Carvalho = Joaquim Ferreira Nobre Pelinca = Francisco de Souza Ribeiro Dantas.

Senhor. A Camara Municipal da Capital da Provincia do Rio Grande do Norte, penetrada do vivo sentimento pela retirada desta Provincia do dignissimo Presidente, que foi d'ella o Doutor Dom Manoel de Assiz Mascarenhas, que a seis do corrente mez embarcou para a de Sergype de ElRei, em obediencia á Carta Imperial de dous de Junho deste anno, não pode despensar-se de levar ao Alto conhecimento de Vossa Magestade Imperial huma exposição fiel, posto que resumida, dos actos honrozos que elle praticou no espaço de dous annos oito mezes, e tres dias que dirigio os destinos da mesma Provincia. Esta homenagem prestada á verdade, e á Justiça, não he a penas a pratica de hum dever desta Camara; ella he ao mesmo tempo reclamada pelo voto unanime de hum povo inteiro, que nunca deixará arrefecer a lembrança dos beneficios, que delle recebeo. Chegando a esta Capital no primeiro de Novembro de mil oito centos trinta e oito, e tomando o mando governativo a tres do mesmo mez o sobredito ex Prezidente, no acto de sua posse fez huma solemne declaração no recinto da representação Provincial de qual deveria ser o programa da sua Administração: este programa, que nunca soffreo modificação, ou alteração, bem se pode explicar. Manter illeso o Throno Augusto de Vossa Magestade Imperial, e as Instituições do Paiz; cumprir, e fazer cumprir, e respeitar a Constituição e as Leis do Estado; marchar de accordo com o Poder Legislativo Provincial, e fazer a Provincia os bens, que coubessem no circulo das suas attribuições; destribuir Justiça a todos com rectidão; e sustentar a Paz, e a ordem Publica. Desde então, S.r, como que desassombrada a Provincia do terror que nos animos de todos infundira a ruinoza Administração do infelis ex Presidente Doutor Manoel Ribeiro da Silva Lisboa, commessou a gozar hum governo illustrado, verdadeiramente sollicito em promover o bem commum. A Lei tomou logo o seu lugar magestozo; a sabedoria, a Justiça, e a Prudencia lhe ornarão o Throno respeitavel; a igualdade praticada pelo Governante; a concordia por elle promovida; as suas maneiras polidas; e huma pratica constante de virtudes não vulgares, de que nos deixou inimitavel exemplo, forão por tal maneira fazendo-se sentir nos corações dos governados que em pouco tempo a confiança Publica convergio para este centro de paz, e de ordem como para o mais seguro garante da Liberdade, e da felicidade da Provincia. Esta confiança não foi hum só dia immerecida: he huma prova não iquivoca desta verdade a escolha expontanea, que a Provincia fez do homem que lhe merecia para represental-a na Assembléa Nacional, sem que elle, como outros Governantes immoraes, ou pouco zelozos de sua reputação, tivesse lançado mão da mais pequena influencia da Authoridade em negocios de eleições, quaes quer que fossem, e muito principalmente para fazer eleger. Desvellado pela manutenção da tranquilidade, e segurança individual, não duvidou expor-se a huma viagem em extremo penoza á Villa do Assú, á levar o balsamo da paz aos que tinhão tido a desgraça de perverter a ordem Publica por motivo da eleição de Veriadores da Camara Municipal, e de Juizes de Paz! Na quadra das eleições Geraes, quando as outras Provincias erão verdadeiros focos de desordem, esta não soffreo a menor alteração; e nunca neste Municipio o acto de reunião do povo em massa se operou com mais calma, e moderação, do que no corrente anno na occazião das eleições primarias. A Administração da Justiça obteve sempre deste habil Jurisconsulto as explicações, e esclarecimentos os mais conformes ao Direito; e a Legislação Provincial recebeo delle o seu desenvolvimento, por via das Instrucções, e providentes Regulamentos, com que enriqueceo as Collecções respectivas. As obras Publicas tão bem merecerão os seus cuidados, segundo as possibilidades dos Cofres da Provincia. A agricultura, a industria, e o Commercio, não deixarão de ter, durante tão pacifica Administração a sua animação, posto que lenta, pela falencia dos recursos do Paiz. Este habil Delegado da Vossa Magestade Imperial não se esqueceo da parte mais essencial da felicidade dos povos, que lhe forão confiados; da sua instrucção: elle a promoveo como homem de Lettras, não só publica, como particularmente. Contribuio, quanto foi possivel para a pacificação do Brazil, enviando já para o Maranhão, e já para o Sul os reforços de Tropa, que as circunstancias da Provincia permittirão: no modo de organisar essas forças não se pode ser mais prudente, e nem mais observador da Lei. Orfãos, e viuvas, e a pobreza desvalida encontrou sempre nelle o mais seguro arrimo de sua subsistencia; a Religião, e a Moral hum severo imitador dos seus preceitos. Nem huma só familia lamenta a perda do pão, que este genio bemfazejo lhe tirasse, mas antes muitas bem dizem o que elle lhes deixou seguro, e as mais indigentes chorão a auzencia dessa mão caridoza, e beneficente, que as socorria. A serie não interrompida destes factos honrozos, e de outros que seria longo enumerar, são os verdadeiros titulos de renome, e de gloria de hum Governo todo Paternal, apreciado pela Provincia, e invejado pelo Brazil. O acto de embarque deste varão prestante, e virtuozo, foi portanto o quadro mais tocante, que tem testimunhado esta Capital: acompanhado por hum concurso de mais de trezentas pessoas de todas as classes, idades, e condições, não erasem grande sensação que se ouvirão repetidos vivas á sua pessoa, á quem se dirigirão as expreções mais ternas de agradecimento, e de amizade, e nem era senão por effeito de gratidão que este povo reconhecido, tendo nos olhos o pranto sincero de saudade corria á profia a abraçal-o, e a dar-lhe o ultimo a deus de despedida. S.r He bem natural que quem goza de huma vida descançada, e feliz não almeje senão pela continuação dessa ventura.

Esta Camara portanto tem muita honra de pôr todos os factos relatados na Augusta Prezença de Vossa Magestade Imperial, em nome dos habitantes deste Municipio, e da Provincia, a conservação daquelle Presidente nesta Provincia, cassadas as cartas, que Vossa Magestade Imperial se dignou mandar passar para a de Sergype; ou a Nomeação de outro tão digno como elle, que venha continuar-nos os bens, de que gozavamos. Deus Guarde a Precioza pessoa de Vossa Magestade Imperial por dilatados annos, como he mister para felicidade do povo Brazileiro. Paço da Camara Municipal da Cidade do Natal quatorze de Julho de mil oito centos quarenta e hum. = Joaquim Francisco de Vasconcellos = Prezidente = Mathias Carlos de Vasconcellos Monteiro = Francisco de Souza Ribeiro Dantas = João Lins de Albuquerque = Joze Joaquim de Castro Barrozo = Antonio Joze de Moura — João Marques de Carvalho = Joaquim Ferreira Nobre Pelinca.

DECLARAÇO'ES.

A Camara Municipal desta cidade faz sciente, que no dia 20 do corrente irão segunda vez em praça as casas ns. 23, e 24 da praça da independencia.

O secretario interino
Francisco Antonio Rabello de Carvalho.

ARSENAL DE MARINHA.

Por ordem do Illm Snr. inspector do arsenal de marinha se faz publico que o pagador de marinha recebeu dinheiros para pagar os conhecimentos em forma dos generos vendidos á esta repartição, nos dias 21 e 22 do corrente mez aos Senhores Jose Pedro Moreira, Doyle, Jose Lopes de Oliveira, Francisco Xavier Coutinho, Francisco Correia Jacome, & Comp., Caetano Ciriaco da Costa Moreira, Nicolão Ott. Bieber, Manoel Joaquim Pedro da Costa, Manoel Antonio de Jesus, Luiz Borges e Antonio Vaz de Oliveira.

Arsenal de marinha 18 de janeiro de 1842.

No impedimento do secretario.
Christovão Santiago de Oliveira.

OBRAS PUBLICAS.

A repartição das obras publicas precisa de dois canoeiros, que sejão livres: os que quiserem trabalhar pelo jornal de 800 reis, (nos dias uteis) apresentem-se na dita repartição as horas do expediente para serem admitidos.

Administração fiscal das obras publicas 13 janeiro de 1842.

Moura
Administrador fiscal.

PREFEITURA.

No dia 16 do corrente, não occorreo novidade.

Parte do dia 17.

Illm. e Exm. Sr. = O commissario de policia do districto da ribeira da freguezia de Santo Antonio participa que hontem pelas sete horas da noite fora ferido o preto Guilherme, escravo de Manoel Gomes da Silva, com uma facada, que lhe dera em um braco outro preto de nome Manoel, escravo de Herculano de tal, o qual deixou de ser capturado, por ter logo fugido. Procedeo-se entretanto a competente vestoria no corpo do offendido.

Outro commissario de policia do districto de João de Barros, freguezia da Boa-vista, participa igualmente ter prendido hontem o pardo João Leão de Carvalho e o preto Francisco José por estarem em desordem, da qual resultou sahir o segundo espancado: tiverão o competente destino.

E' o que consta das partes hoje recebidas n'esta secretaria.

Idem do dia 18.

Illm. e Exm. Sr. = O sub prefeito da freguesia da Boa-vista participa que hontem pelas sete e meia horas da noite no largo da mesma freguezia, estando Domingos da Silva Ferreira, brasileiro adoptivo, sentado sobre uma barrica, junto á porta d'uma taberna; fora accommettido por um homem, montado á cavallo de côr alasão, e vestido com calça, e jaqueta branca, e chapéo preto, o qual lhe apontára uma pistola, que felizmente falhou na occasião d'elle lhe dar fogo; e que, gritando então o dito Domingos, apparecera em seo soccorro o commissario de policia respectivo com uma patrulha, o qual, tendo feito todas as possiveis deligencias, já mais pode descobrir, para capturar, o dito assassino

E' o que consta das partes hoje recebidas n'esta secretaria.

CORREIO.

O pataxo D. Anna, recebe a mala para Santa Catharina amanhã (20) as 10 horas do dia.

O brigue Josefina Emilia sai para Lisboa no dia 24 do corrente.

O brigue Tarujo 1., sai para Lisboa no dia 26 do corrente.

Luiz Francisco de Mello Cavalcante, escrivão e administrador da meza de diversas rendas provinciaes desta provincia.

Pelo presente edital faz publico, para que chegue ao conhecimento dos Srs. proprietarios dos predios urbanos dos 3 bairros desta cidade, e povoação dos Affogados; que tendo-se findo no ultimo de Dezembro p. p. os trinta dias marcados para o pagamento a boca do cofre da respectiva decima do 1. semestre do corrente anno financeiro, e dos antecedentes ja á muito vencidos, passa quanto antes a proceder executivamente contra todos os devedores. E para que não alleguem ignorancia, mandei afixar o prezente e publical-o pela imprensa. Meza de diversas rendas provinciaes de Pernambuco 18 de Janeiro de 1842.

Luiz Francisco de Mello Cavalcante.

AVIZOS DIVERSOS.

= Quem annunciou querer comprar o segundo tomo de noites de Yung; dirija-se a venda D. 8, na rua da Roda.

= A quem lhe faltar uma canoa de carreira, encavernada em meio uzo, pintada de verde; dirija-se ao abaixo assignado que a tem em seu terreno em fora de Portas na maré pequena, a qual foi apanhada assima d'agoa na escadinha, pelo Capitão do Hiate Vingador, e não se responsabeliza o abaixo assignado se ella se desencaminhar.

Manoel Joaquim pedro da Costa.

= Quem precizar de roupa lavada e engomada com perfeição e por preço commodo derija-se á rua do Sr. Bom Jezus das crioilas segunda casa da quina defronte de outra de D. 18.

☞ Perante o Sr. Dr. Juiz de direito da 1. vara do civel, no dia 21 do corrente pelas tres horas da tarde na rua das cruzes D. 1, se ha de arrematar uma morada de caza terrea sita, na povoação dos Afogados, na rua do Motocolombó, por execução de José Tavares Cajú, feita á André Avelino da Cruz.

— Offerece-se um portuguez, para caxeiro de rua, ou de balcão, do que tem muita pratica, quem precisar annuncie.

— Quem annunciou no Diario de hontem, um armario para livros, e papeis dirija-se a rua do Rangel, D. 8

= Antonio Felippe da Silva faz sciente ao respeitavel publico que o Sr. Joaquim Amaro da Silva Passos deixou de ser seu caxeiro desde o dia 16 do corrente.

— Precisa-se alugar tres ou quatro muleques, quem os tiver dirija-se a loja de Meroz, relojoeiro.

— Aluga-se uma preta para faser o serviço de uma caza de pouca famia, quem a tiver dirija-se a Solidade, D. 12.

☞ Quem annunciou pelo Diario de 17 de Janeiro deste corrente anno querer comprar hum selim inglez em bom uzo com seus pertences ou sem elles; dirija-se a praça da Independencia loja n. 21 e 22, que ahi axará hum selim inglez de couro de porco quasi novo com estribos de latão, picadeira de prata, huma rica brida feita na Bahia, e tem duas mantas: tãobem axará selins inglezes novos, que se vendem por presso mui barato, e 2 selins de senhora, hum de assento de couro de porco, outro de assento de camursa.

☞ Quem precizar de tijolo de alvenaria, areia ou barro para obra; dirija-se á rua do Queimado loja D. 11: assim como tãobem se offerece huma pessoa para fazer aterros em terrenos alagados; que será servido com a maior brevidade possivel, e por preço commodo.

☞ O Sr. Carlos Joze de S. Anna dirija-se a rua das Trinxeiras sobrado D. 9.

☞ Roga-se as pessoas, que tem penhores na rua das Trinxeiras D. 9., e que se achão vencidos, e alguns que pedirão espera, as quaes se findarão, de no praso de tres dias hirem liquidar suas contas, do contrario serão os ditos penhores vendidos sem attenção nem reclamação alguma, pois ha alguns que não chegão para pagar o principal. vende-se na mesma casa cento e tantas oitavas de ouro, em pedaços de trancelins, cordões, brincos quebrados, e huma rica fita e avental para o grão 30.

☞ A pessoa que annunciou no Diario de hontem querer dar 1:200 $ 000 reis a juros de um e meio por cento, com hipotheca em predios n'esta Praça; dirja-se a Praça da Independencia, loja de ourives, que ahi se dirá quem precisa.

☞ Percisa-se alugar um preto que seja bom canoeiro; na rua nova D. 30.

☞ Quem precizar de huma ama de leite por preço comodo; dirija-se a paderia da Camboa do Carmo.

☞ O Secretario da Sociedade Lubentina de Beberibe, participa aos Socios, que Sabbado 22 do corrente há partida.

☞ A pessoa que annunciou precizar de meia garrafa de leite de cabra (bixo); dirija-se a rua das Trinxeiras D. 5.

= No dia 16 do corrente perdeu-se da rua da Conceição praça da Boa-Vista até o beco de Joaquim José de Veras um vestido de sarja preta novo vindo da casa da costureira dentro de um lenço grande, de lã, assento branco com palmas miudas verdes e algumas encarnadas, barra á roda, e franjas brancas tambem de lã; quem tiver achado, e quizer restituir dirija-se á rua velha casa D. 42, que será generosamente recompensado.

= Dezapareceo no dia 15 do corrente um moleque de nome Antonio, nação congo, de idade de 11 a 12 annos, levou vestido calça de estopa e camiza azul; tem a cara redonda, mãos e pes pequenos, uma cicatriz sobre o olho esquerdo e outra no ouvido, e hé bastante ladino; quem o pegar leve á rua da Cadeia 3. andar D. 6, que será recompensado.

☞ Quem precisar de uma ama de leite parida de pouco tempo, dirija-se ao pateo do Hospital sobrado do Sr. Bruno, primeiro andar.

☞ Aluga-se uma casa terrea na rua do Cotovello com bons commodos, pintada de novo, envidraçada na frente, quintal murado, cacimba, e cozinha fora: a fallar com Simplicio Xavier da Fonseca, na rua do sebo ao pé do sobrado do fallecido Lavra.

☞ Qualquer aprendiz de pedreiro, ou pessoa curiosa que quiser tapar uma casa de taipa, dirija-se a rua das Cruzes D. 4.

☞ Precisa-se de uma escrava para o serviço de uma casa, paga-se bem, e dá-se bom tratamento: na rua do Rozario estreita D. 25, primeiro andar.

☞ Aluga-se uma casa de sobrado com commodos para grande familia, cita na rua da Alegria, e uma canoa aberta, que carrega 400 tijolos: a tratar com Marcelino José Lopes.

☞ Os abaixo assignados estabelecidos nesta Cidade, com prença e armazem de recolher sacas com algodão em pluma; considerando, que as despezas para o manejo dos seus estabelecimentos tem tido um mui subido augmento, ja pela carestia dos escravos, alugueis de armazens, &c., &c., e ja pelos tributos, e outros encargos a que estão sugeitos, sendo-lhes indispensavel augmentar a receita para fazer face a essas despesas: tem resolvido, cobrar do 1.º de Fevereiro p. futuro em diante, a titulo de armazenagem, 180 rs. por cada saca, daquelle genero que recolherem em seus armazens. e prenças, cuja armazenagem será contada desde o dia em que qualquer Sr Negociante, ou outra pessoa comprar, receber em pagamento, ou por outro algum titulo tiver dominio em ditas sacas, e pago por elles na occasião da sahida, e sendo que no espaço de 3 mezes depois da compra, ou dominio as não tirem dos referidos armazens, e prenças, duplicará essa armazenagem todos os quarteis. E para conhecimento dos interessados mandarão publicar pela imprensa o presente. = Manoel Ignacio de Oliveira Lobo & Companhia, Joaquim José Ferreira, Manoel José da Silva Braga, João Vieira de Araujo, Mello & Capibaribe, Antonio José Pereira de Mendonça, Sebastião José da Silva Braga, Francisco Ribeiro de Brito & Filho.

☞ A. Fatton relojoeiro, sucessor de Carlos Dubois na rua Nova D. 15. annuncia aos seus freguezes, que acaba de receber um lindo sortimento de joias de ouro do mais elegante gosto, que até ao presente tem aparecido nesta Cidade compondo-se de brincos, adereços de pescoço, correntes &c. assim como tem tambem um lindo sortimento de canetas de ouro e de prata para carteiras de lembranças, de senhora e de homem: o mesmo Fatton recomenda-se aos freguezes de seu predecessor em tudo o que respeita a sua arte, promettendo-lhes toda a promptidão e zelo nos concertos de relogios.

☞ Quem tiver para alugar uma negra de meia idade, que saiba cozinhar, e fazer o mais serviço de uma casa de pouca familia; annuncie.

☞ O abaixo assignado roga ao Snr. que foi a sua casa na rua do Hospicio ajustar uma porção de potassa da Russia, e que tratou de voltar no dia seguinte para dar resposta, pedindo que não fizesse negocio com outra pessoa; queira ir ou mandar alguem em seu lugar decedir daquelle negocio, do contrario vender-se-ha dita potassa a quem quer que apareça.

João Rufino da Silva Ramos.

☞ O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico, que a sociedade que tinha com o Sr. Manoel Paulino do Nascimento, está extincta desde o dia 3 de Janeiro do corrente anno, outro sim avisa a todos aquelles Snrs. que se julgarem seus credores lhe apresentem suas contas no praso de 4 dias impreterivelmente.

Joaquim José Pereira.

☞ Roga-se ao Snr. Fiscal do Bairro de S. Antonio, haja por piedade de lançar as suas vistas para a rua do Bairro-baixo, que está servindo de despejo Publico.

Um morador na mesma rua.

☞ Arrenda-se um grande armazem que admitte qualquer estabelecimento de qualquer fabrica, ou padaria, com embarque e desembarque a porta: na rua da Gloria sobrado D. 30.

☞ A pessoa que no Diario de 8 do corrente annunciou querer alugar um sitio com todos os requesitos necessarios, dirija-se a rua do Rangel, lado do Nascente D. 6.

☞ Deseja-se saber se existe nesta Cidade José Felippe da Costa, natural da Bahia, para se lhe fallar a negocio de seu interesse: na rua do Queimado botica D. 5, ou annuncie sua morada.

☞ Quem annunciou querer comprar um Sanctuario com algumas Imagens, dirija-se a ponte velha no segundo andar do sobrado D. 5.

☞ Precisa-se de uma ama que faça todo o arranjo de uma casa de porta a dentro: em fora de portas no sobrado de 2 andares em que morou o Domingos Pratico.

☞ Arrenda-se uma casa nova de 4 andares, e bom armazem, na rua da Cruz n. 44, onde estão residindo os Snrs. Alexandre Mackay & C.: a fallar com o proprietario da mesma Bento José Alves.

☞ Na rua da senzala velha D. 30, precisa-se de um escravo para o serviço de casa, que sendo capaz se fará todo o negocio; assim como de um homem para a masseira.

AVISOS MARITIMOS.

Para o Assu' impreterivelmente o Bergantim Boa ventura, no dia 23 do corrente, recebe carga e passageiros: a fallar com o Capitão a bordo, ou com José Gonsalves Ferreira Costa.

☞ Para o Rio Grande do Sul, com escala pelo Rio de Janeiro, o bem conhecido, e veleiro Patacho Nacional Sumar, Capitão Joze Maria Sumar, sahe com a maior brevidade por ter todo o seu carregamento prompto, e somente recebe escravos a frete, e passageiros, a tratar com o seu Consignatario Joaquim Baptista Moreira, no seu Escriptorio rua de Apollo, ou com o Capitão a bordo.

Para o Maranhaõ até o fim do presente mez sahirá o bem conhecido Brigue Escuna Laura, pregado e forrado de cobre, tem grande parte de seu carregamento engajado; para carga e passageiros trata-se com o Capitão, ou com Firmino José Felis da Rosa, na rua da Moeda N. 141.

Para o Rio de Janeiro com toda brevidade o Patacho Nacional Valente; quem no mesmo quiser carregar ou ir de passagem por fretes commodos, dirija-se a Paiva & Manoel, na rua de Apolo contigua ao porto das canoas do Recife, ou a bordo ao Capitão Ignacio Xavier Pinheiro, defronte da Lingoeta.

LEILOENS.

☞ James Crabtree & Companhia, continuão o seu Leilão de fazendas Inglezas bem sortidas, e proprias d'este mercado, Quarta feiro 19 do corrente as 10 horas da manhã em ponto no seu armazem da rua da Cruz.

☞ Que faz Victoriano Augusto Borges, em consequencia de sua proxima retirada para o Ceará, e por intervenção do Corretor Oliveira, de huma completa mobilia, a mor parte de Jacarandá, consistindo os principaes objectos, em sofaes, cadeiras, commodas, mezas de jogo, e de meio de salla; tudo quazi novo, e de muitos outros que se acharáõ patentes; assim como, de alguns escravos, e hum cavallo: Quinta feira 20 do corrente, as 10 horas da manhã no Pateo do Carmo sobrado D. 9 defronte do em que mora Gabriel Antonio.

COMPRAS.

☞ Ou alugão-se canoas que sirvaõ para atterro: na rua da Cruz botica D. 37.

☞ Uma balança em bom uzo, e um peso de uma arroba, que seja proprio para pesar capim; quem tiver annuncie.

☞ Um escravo de nação, de idade de 14 annos, que saiba cozinhar o diario de uma casa: na rua do Crespo D. 8 loja de Manoel Gomes Viegas.

☞ O terceiro e quarto volume do Panorama: na rua das Trincheiras sobrado D. 9.

☞ Tijolos para duas cacimbas de 10 palmos, sendo de bom barro: na rua Direita padaria do Machado, ou annuncie.

☞ Um escravo velho, que o seu preço não exceda a 100$ rs: na rua das Cruzes D. 4

VENDAS.

☞ Uma casa terrea na rua da Concordia, no vallor de 900$ rs.: quem a pretender annuncie.

☞ Uma preta de todo o serviço, tanto de casa como de rua, muito sadia e sem vicio algum, e cozinha o diario de uma casa: na rua Nova loja D. 14.

☞ Cartas de jogar a que chamão portuguezas, fabricadas no Rio de Janeiro: o unico deposito nesta provincia he em casa de J. O. Elster na rua do Vigario D. 35, onde se vendem pelo modico preço de 1$300 a duzia, attenta a superior qualidade.

☞ Superiores piannos, e charutos da Havana, por commodo preço: na rua do Vigario D. 35.

☞ 10 a 12 milheiros de telhas de bom barro, e optimamente cozidas, todas ou a retalho: na olaria da rua da Florentina; advertindo-se que se dará mais em conta a quem comprar maior porção.

☞ Uma cabra bicho com filha, por preço commodo: na fabica de farinha do Atterro da Boa vista.

☞ Meias barricas de farinha de trigo, muito nova, e de superior qualidade: no armazem de Joaquim de Souza Pinto no Recife, ou na rua Direita padaria do Machado.

☞ Um escravo moço de bonita figura: na rua da Cruz n. 32.

☞ Rapé de Lisboa muito fresco e superior chegado ultimamente, em libras e oitavas, chá perola e hisson superior, em caixa e a retalho, e cartas de jogar muito finas: no Atterro da Boa vista loja de fazendas D. 5.

☞ Uma negra de idade de 30 annos, lavadeira: na Soledade no sitio de Herculano.

☞ Tres mil bichas de boa qualidade: na rua da Cruz D. 10, primeiro andar.

☞ Uma pia de filtrar agoa, ja montada, por preço commodo: na rua velha D. 42.

☞ Semente de nabos, salça, xicoria, senoira, alface, coentro e mustarda tudo chegado ultimamente de Lisboa: no Atterro da Boa vista venda por baixo do sobrado do Sr. Francisco José da Costa, D. 36.

☞ 500 e tantas barricas vasias, parte promptas para assucar, e parte com algum defeito, por preço commodo e com algum praso: no armazem de vender pão e bolaxa, junto ao arco de S. Antonio.

☞ Farinha de trigo em barricas, e meias barricas, da bem conhecida marca Gallego em caza de Henrique Forster e Companhia, rua do Trapiche novo n. 17.

☞ Barricas com farinha de trigo de superior qualidade chegada ultimameute de Richmont, barricas e sacas com farelo, barricas com fumo para charutos caixas com vellas de spermacete, esteiras para forrar salas, caixas grandes com chá, pentes para marrafas, chá preto de superior qualidade, salitre refinado, lenços pretos de seda da India, gangas amarellas, toalhas adamascadas, e algodão grosso para sacos, a preço commodo: em casa de Matheus Austin & Companhia na rua do Trapiche novo N. 12.

☞ Panno de linho aberto para toalhas, e lençoes, chapeos de sol de seda de cabo de osso, rozetas de ouro para meninas e senhora, lenços de seda para gravata, e meias de linho curtas; tudo do Porto e por preço commodo: na rua do Fagundes D. 4 sobrado de um andar.

☞ Um grande sitio na estrada da casa forte para o Monteiro, defronte do sitio do Sr. Sampayo, perto do banho, com casa de vivenda muito baixa, de tijolo e barro, porem muito forte, e com commodos para grande familia, estribaria, casa para escravos, coxeira, portão, cacimba de boa agoa de beber, tudo novo, grande baixa para planta de capim, terreno para toda plantação de lavouras, cercas de limoeiros nas duas testadas principaes, bastantes cafezeiros que dão 16 a 20 arrobas por anno; mais de mil pés de fructeiras de varias qualidades: a tratar no mesmo sitio.

☞ Potassa da Russia, de superior qualidade, em barris grandes e pequenos, a dinheiro e a praso com boas firmas: em casa de João Rufino da Silva Ramos, rua do Hospicio sobrado de um andar defronte do Coronel Brito Inglez.

☞ Sacas com feijão mulatinho, por preço commodo: no pateo do hospital do Paraiso venda D. 21.

☞ Bolaxa a 2$ rs. a arroba: no Atterro da Boa vista padaria de Francisco Gonsalves Rego, D. 30.

☞ Bichas grandes a 240 rs. responde-se pelas que não pegarem, e tambem se alugão; na rua do Cabugá n. 4.

☞ Cera para limas a 800 rs., uma escrava de 12 a 14 annos: na rua do Rangel D. 7; na mesma casa precisa-se de uma ama para o serviço de casa de um homem solteiro.

☞ Casacas de panno fino preto, calças de dito, coletes de veludo preto liso, e de macáu, preto e liso: no Atterro da Boa vista loja de alfaiate D. 17.

☞ Um violão ainda novo, com boas vozes, por preço commodo: na rua Direita loja de fazendas D. 41.

☞ Dous galos da India, e um papagaio: na rua da Roda D. 8.

☞ Dous carrinhos Inglezes de duas rodas, superiores, com todos os arreios competentes, pelo modico preço de 350$ rs. cada um: no escriptorio de Smith & Corbett, na rua do trapiche novo N. 15.

☞ Uma escrava de meia idade, bastante trabalhadeira: na rua Direita defronte do beco do Serigado no segundo andar do sobrado de 3 andares.

☞ Uma cama de amarelo ainda em bom uzo, por preço commodo: na rua das Agoas verdes tenda de marcineiro D. 34.

☞ Uma preta de nação, de meia idade, boa quitandeira, e um lampião grande com 4 vidros: no Atterro da Boa vista venda Decima 39.

☞ Boas cadeiras e canapés de jacarandá, chegado proximamente do Porto: na rua do Encantamento armazem de Francisco H. M. Bastos, a 6$ rs. cada uma em porção de duzia.

☞ Uma portada de superior cantaria, de 15 palmos de alto, e 10 de lume, verga de volta, e soleira lisa, 6 ditas de 15 palmos de alto, e 6 de lume, soleiras lisas e vergas de volta; tudo conforme as Posturas da Camara, e troca-se um perfeita Imagem de Christo: na rua da Cruz n. 22 em casa de Manoel do Nascimento Pereira.

☞ Uma negra de idade 14 annos de nação, muito linda, tem principios de engomado cose e cosinha e lava de sabão, na rua Direita D. 20 lado do Livramento.

☞ 500 varas de pano de algodão da terra a 200 rs. cada vara; na Pracinha do livramento n. 29.

☞ Um duzia de cadeiras, e uma marqueza de páo d'olio, com muito pouco uzo, por preço comodo: nesta Typ. se dirá quem vende.

ESCRAVOS FUGIDOS.

☞ Em fins de Outubro do anno p: p. fugio um preto de nome Antonio, de nação moçambique, de idade de 50 annos pouco mais ou menos, alto e reforçado do corpo, tem os pés e pernas um pouco inchadas, está discorado, tem os escrotos grossos costuma quando foge ir para Olinda: quem o pegar leve ao sitio que foi do fallecido Manoel Joze da Camara, no principio da travessa do Arraial para a casa forte, lado direito, que será gratificado.

☞ Fugio uma negra de nome Catharina, de idade de 15 annos pouco mais ou menos, com os signaes seguintes, cara bechigosa, um P no peito direito, levou vestido de xilinha azul e saia da mesma por cima do vestido, a qual he de nação Baca. ainda não falla perfeitamente: quem a pegar leve a rua do Cabugá loja de fazendas D. 3 que será gratificado.

☞ No dia primeiro do corrente do lugar do varadouro em Olinda desapareceu uma preta de nome Maria, que se supõe ser furtada, com os signaes seguintes: de nação Angola, inda buçal, bastante alta, picada das bechigas, beiços grossos e vermelhos, e o cabelo tambem vermelho; levou vestido de chita rouxa, e umas argolas de ouro cortadas nas orelhas, tem marcas de sarnas na cabeça, ha suspeitas que fosse conduzida para Goiana: quem a levar a rua do Fogo n. 382 receberá 50$ rs. de gratificação alem de se pagar toda a despeza.

☞ No dia 30 de Dezembro passado fugio uma preta do gentio de Angola de nome Luzia, os signaes são os seguintes levou vestido de xita ja roto e pano da costa, estatura baixa um tanto cheia do corpo fula as unhas das mãos roidas, idade 19 a 20 annos; quem a pegar leve-a no patio do Carmo venda de Narciso José da Costa que será gratificado.

MOVIMENTO DO PORTO.

CONTINUAÇAO' DAS SAHIDAS DO DIA 16.

Barcelona com escala por Porto Rico; Caico Hespanhol Zefiro, Cap. Jayme Roses, carga algodão.

SAHIDOS NO DIA 17.

Ilha de Fernando, Patacho Brasileiro Pirapama, Cap. Balthazar Jose dos Reis, carga diversos generos.

Meranhão; Brigue Brasileiro Tentação, Cap. Joaquim Gonsalves Maia, carga diversos generos.

ENTRADOS NO DIA 18

Boston; 44 dias, Brigue Escuna Americano Argali de 152 tonel., Cap William E. New equip. 8. carga, taboado, fazendas, salitre, e barricas vasias: a Henry Forster & Companhia.

SAHIDOS NO MESMO DIA

Santos, Sumaca Brasileira Bom Sucesso, Cap. Ignacio da Fonseca Marques, carga diversos generos.

Bahia e Rio de Janeiro; Paquete Inglez Magnat, Commandante Griffiths.

RECIFE NA TYP. DE M. F. DE F. — 1842.

MELHOR EXEM